



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no Palácio do Planalto, com o ministro da Economia, Paulo Guedes; com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho; e com o ministro de Minas e Energia,

Bento Albuquerque, e o deputado Ricardo Izar (PP-SP).

► **GUEDES.** Além da reunião com Bolsonaro, Paulo Guedes se encontra com o ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos.

► **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de reuniões virtuais com o presidente do Magazine Luiza, Frederico Trajano; e com membros do Grupo Freedom de Empresários Liberais.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7364

WWW.BROADCAST.COM.BR

05/02/2021

Líder na Câmara fala em “enquadrar” Anvisa, e Bolsonaro reage

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-10/11/20



Antônio Barra Torres, cobrou retratação, o que não ocorreu, e sugeriu que o líder apresente uma denúncia formal sobre a demora. O presidente Jair Bolsonaro amparou Torres e tentou amenizar as cobranças do Centrão sobre a agência.

Ao falar ao *Estadão/Broadcast*, ontem, em “enquadrar” a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e mobilizar o Congresso para aprovar projetos que acelerem o registro de novas vacinas no País, o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressistas-PR), abriu uma crise política que chegou ao Palácio do Planalto. Integrante do Centrão, Barros afirmou que os diretores da agência estão “fora da casinha” e “nem aí” para a pandemia de covid-19. “O que eu apresentar para enquadrar a Anvisa passa aqui (na Câmara) feito um rojão”, disse o deputado. O diretor-presidente da Anvisa,

Com fim do auxílio, saque da poupança bate recorde

Após dez meses consecutivos de captações, a caderneta de poupança fechou o mês de janeiro de 2021 com saída recorde de recursos. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que saíram da poupança R\$ 18,154 bilhões a mais do que os depósitos feitos no mês passado. Esse é o maior volume de retiradas para um único mês na série histórica do Banco Central, iniciada em janeiro de 1995. O resultado negativo coincide com o fim do pagamento do auxílio emergencial.

PGR vai apurar ações de Bolsonaro na pandemia

O procurador-geral da República, Augusto Aras, atendeu a pedido de deputados do PCdoB e abriu um procedimento preliminar para apurar a atuação do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, no enfrentamento da covid-19 no Amazonas e no Pará. Aras vem sofrendo pressões para investigar a responsabilidade de autoridades federais sobre mortes na pandemia. Em outro caso, relacionado às mortes em Manaus por falta de oxigênio, Pazuello depôs ontem à Polícia Federal.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Líder na Câmara fala em ‘enquadrar’ Anvisa e Bolsonaro reage

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Anvisa vê pressão em lobby político da vacina russa

VALOR ECONÔMICO (SP):

Vale e Minas selam acordo de R\$ 37,7 bi por Brumadinho

O GLOBO (RJ):

Apenas 0,05% dos vacinados relatam reações adversas

ZERO HORA (RS):

Congresso pressiona por volta do auxílio emergencial e Guedes busca alternativas

A TARDE (BA):

Escolas e comércio vão funcionar no Carnaval

JORNAL DO COMMERCIUM (PE):

Pernambuco vai receber mais 180 mil vacinas

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Biden corta apoio à guerra saudita no Iêmen; e adverte a Rússia

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Ford deve reduzir produção de veículos por causa de falta de chips

FINANCIAL TIMES (RU):

Diretores terão grande responsabilidade sobre falhas na reforma da auditoria

LE MONDE (FRA):

Incesto: no tribunal, a mecânica de um crime íntimo

EL PAÍS (ESP):

Saúde revisa plano de vacinas após descartar a da AstraZeneca para idosos



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



Reforma tributária deve sair até outubro

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), fecharam um acordo ontem para aprovar a reforma tributária no Congresso em um prazo de seis a oito meses, mas deixaram detalhes em aberto. Pela negociação, a comissão mista da proposta - um colegiado criado para fazer um texto de convergência entre a PEC 45, que tramita na Câmara, e a PEC 110, do Senado - vai finalizar o relatório até o fim de fevereiro.

Lira e Pacheco não deixaram claro em qual das Casas a tramitação vai acontecer depois de apresentado o relatório. Diante da pressão pela retirada de Estados e municípios da reforma, a tendência é que seja votado apenas o projeto de lei do governo, enviado no ano passado, que cria a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para substituir o PIS/Cofins, tributo cobrado pela União sobre o consumo. A equipe econômica defende a votação primeiro do projeto da CBS.

Governo quer alteração no ICMS sobre combustíveis

O governo federal negocia com Estados para alongar a periodicidade do reajuste de ICMS sobre combustíveis e dar maior previsibilidade aos preços. A ideia é que o Conselho Nacional de Política Fazendária, do qual os secretários da Fazenda fazem parte, passe a publicar mensalmente - e não quinzenalmente, como é hoje - a tabela usada pelos Estados como referência para a cobrança do imposto. Caminhoneiros reclamam que, da forma como é feito hoje, há uma variação constante no preço do diesel.

Relator do 5G na Anatel quer manter exigências a empresas

O relator do edital de licitação do 5G na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, disse que as empresas de telecomunicações não podem escolher investimentos, já que pediram para que a arrecadação não fosse a prioridade no leilão. Baigorri afirmou que a lista de exigências para os vencedores não será alterada, mesmo com a pressão das companhias, que consideraram as contrapartidas excessivas e cobraram regras mais claras para avaliar custos a cada etapa da implantação do 5G.

Bancos poderão voltar a negociar dívidas, diz Lazari

VALERIA GONÇALVES/ESTADÃO CONTEÚDO-25/09/2019



O agravamento da pandemia de covid-19 colocou na mesa dos grandes bancos a necessidade de uma nova rodada de negociações de dívidas. Bradesco, Itaú, Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil têm conversado a respeito e estão dispostos a uma nova leva de prorrogações caso o País volte a ser obrigado a adotar medidas de isolamento social, disse o presidente do Bradesco, **Octavio de Lazari**, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

VAREJISTAS JÁ SENTEM O FIM DO AUXÍLIO
O FIM DO AUXÍLIO EMERGENCIAL TEVE IMPACTO NEGATIVO NOS SUPERMERCADOS E NAS LOJAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM JANEIRO, SEGUNDO O GLOBO. "ALÉM DA FALTA DO AUXÍLIO, TEMOS UM CENÁRIO DE INFLAÇÃO ALTA, REGRESSÃO NA REABERTURA DO COMÉRCIO EM ALGUMAS CIDADES E UM ALTO NÚMERO DE DESEMPREGADOS", DISSE O ECONOMISTA-CHEFE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, FÁBIO BENTES. "NINGUÉM COMEÇA OBRA E REFORMA COM INCERTEZA E SEGURANÇA", DISSE O SUPERINTENDENTE DA ENTIDADE QUE REÚNE OS VAREJISTAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, WALDIR ABREU. SEGUNDO A FECOMÉRCIO-SP, O AUXÍLIO FOI RESPONSÁVEL POR 5% DAS VENDAS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2020.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar salta a R\$ 5,4493; Índice Bovespa cai 0,39%

A percepção global de que a atividade dos Estados Unidos continuará mais aquecida do que a da Europa, diante do processo de vacinação mais rápido no país, impulsionou o dólar no mercado internacional ontem. No cenário doméstico, os investidores mantiveram a cautela enquanto observavam as negociações entre governo e Congresso para o andamento das reformas. Como resultado, a moeda americana encerrou o pregão em alta de 1,47% em relação ao real, cotada a R\$ 5,4493.

Diante do otimismo com a economia americana, os principais índices da Bolsa de Nova York fecharam em alta: Dow Jones subiu 1,08%, S&P 500 avançou 1,09% e Nasdaq teve ganho de 1,23%. No Brasil, o Índice Bovespa fechou em queda de 0,39%, aos 119.260,82 pontos, após três altas seguidas. As baixas foram puxadas por empresas ligadas a commodities, com destaque para a Vale, que fechou acordo de reparação por Brumadinho.

Influenciados pelo comportamento do dólar, os juros futuros encerraram o pregão de ontem em alta. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 avançou a 3,370%, de 3,351% na véspera. A taxa do DI para janeiro de 2027 subiu de 6,883% para 6,990%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - JANEIRO	1,35%
IGPM-FGV - JANEIRO	2,58%
IPC-FIPE - JANEIRO	0,86%
TR PRÉ (03/02)	0,0000%
TBF (03/02)	0,1350%
IBOVESPA (04/02)	-0,39%; R\$ 30,399 BI
POUPANÇA NOVA (05/02)	0,1159%
CDB PRÉ DIAS (04/02)	0,0187/0,01877
CDB PRÉ DIAS (04/02)	0,0191/0,02158
CDI ACUMULADO MÊS (04/02)	0,03%
CDI ANUALIZADO (04/02)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (04/02)	R\$ 5,4488/R\$ 5,4493
DÓLAR TURISMO (04/02)	R\$ 5,4400/R\$ 5,6170
EURO TURISMO (04/02)	R\$ 6,4500/R\$ 6,7370
DÓLAR PAPEL SP (04/02)	R\$ 5,5333/R\$ 5,6333

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast⁺ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



POLÍTICA

05/02/2021

Bolsonaro diz que há “acordo” para votar excludente

O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou ontem que já tem “acordado” com os novos presidentes da Câmara e do Senado a votação de um projeto que amplia os critérios previstos para o chamado excludente de ilicitude para agentes de segurança e militares. A medida - que chegou a ser incluída pelo ex-ministro da Justiça Sérgio Moro no pacote anticrime, mas foi rejeitada em votação na Câmara, em 2019 -, prevê a possibilidade de redução ou isenção de pena a policiais e militares que causarem morte durante suas atividades. Na inauguração de um complexo



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

esportivo em Cascavel (PR), Bolsonaro disse que pretende editar três novos decretos sobre armas. No caso do excludente de ilicitude, a intenção é que o projeto tenha efeito para militares e agentes de segurança que atuam em operações de Garantia da Lei e da Ordem.

Senadores protocolam pedido de CPI sobre a pandemia

Senadores protocolaram ontem um pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a atuação do governo federal no enfrentamento da pandemia de covid-19. O documento é assinado por 30 parlamentares, mais do que o mínimo necessário para o pedido ser apresentado à Mesa (27). O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), disse que vai considerar a demanda. “Vamos avaliar só os requisitos da CPI para saber se é o caso de instalá-la ou não”, afirmou.

Funai altera critérios para definir quem é índio no País

A Fundação Nacional do Índio (Funai) mudou os critérios usados para determinar quem é índio ou não no Brasil. O reconhecimento como indígena, que até hoje era feito por meio de uma autodeclaração, passa a incluir agora uma série de critérios, um tipo de prova que a fundação estabeleceu para “filtrar” aqueles que, em sua avaliação, não devem ser reconhecidos como pertencentes ao grupo étnico. A medida tem gerado reação em entidades. O Ministério Público Federal vê ilegalidade na mudança de critério.

**► DESTAQUES
DA IMPRENSA**

RODRIGO MAIA, DE SAÍDA DO DEM, NEGOCIA COM O CIDADANIA E O PSL
O EX-PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS RODRIGO MAIA TEM NEGOCIADO A SUA SAÍDA DO DEM, DEPOIS QUE A SIGLA ABANDONOU A CANDIDATURA DE BAILEIA ROSSI (MDB-SP), APOIADA POR ELE, AO COMANDO DA CASA. MAIA JÁ CONVERSOU COM O CIDADANIA E COM O PSL E PLANEJA LEVAR PARA SUA FUTURA LEGENDA CERCA DE 40 POLÍTICOS, A MAIORIA FILIADA AO DEM. O PRESIDENTE DO DEM, ACM NETO, JÁ RECEBEU O RECADO DE QUE O ANÚNCIO DA SAÍDA DE MAIA DEVE SER FEITO NA PRÓXIMA SEMANA. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL O GLOBO.

Tribunal manda PF investigar Coaf por dados de Wassef

Além de julgar ilegal o Relatório de Inteligência Financeira produzido pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) sobre movimentações de Frederick Wassef, ex-advogado da família Bolsonaro, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) determinou que a Polícia Federal investigue se houve desvios na elaboração do documento. O relatório foi gerado dias após a prisão do ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) Fabrício Queiroz na casa de Wassef, em junho de 2020.

INTERNACIONAL

Quase 40% dos franceses se dizem contrários à vacina

A França tem a maior parcela de pessoas que se opõem à vacinação contra a covid-19. Cerca 40% dos franceses afirmam que, definitivamente ou provavelmente, não devem se vacinar, de acordo com pesquisa da Kantar Public em sete países divulgada ontem. Em seguida na lista vêm Estados Unidos (26%), Alemanha (23%), Holanda (17%), Reino Unido (14%) e Itália (12%). Apenas 11% dos americanos dizem que o governo é fonte confiável de informação sobre a vacina.

Suécia desenvolve certificado para atestar imunização

A Suécia começou ontem a desenvolver um certificado digital de vacina contra a covid-19. O documento será usado para que as pessoas possam viajar para o exterior e participar de eventos culturais e esportivos dentro do país. O governo sueco espera ter a ferramenta disponível em junho. Na quarta-feira, a Dinamarca anunciou uma medida semelhante, embora o país ainda não tenha decidido se o “passaporte corona” servirá para algo além de permitir viagens.

Junta de Mianmar ordena bloqueio de redes sociais

As principais empresas de telecomunicações de Mianmar começaram ontem a bloquear o acesso ao Facebook no país, obedecendo às ordens dos militares que tomaram o poder após um golpe de Estado contra o governo civil, na segunda-feira. De acordo com o Ministério das Comunicações e Informação, as redes sociais, assim como Messenger, Instagram e WhatsApp, devem permanecer bloqueadas até domingo, por uma questão de “estabilidade”.





Vale vai pagar R\$ 37,68 bilhões por Brumadinho

Dois anos depois do rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em **Brumadinho**, na região metropolitana de Belo Horizonte, a mineradora Vale fechou acordo na Justiça de Minas Gerais para indenização ao poder público pelos danos causados na tragédia, que matou 272 pessoas. A empresa se comprometeu a pagar R\$ 37,68 bilhões. O rompimento da barragem ocorreu em 25 de janeiro de 2019. Desde outubro de 2020, uma série de reuniões foi realizada entre as partes, buscando evitar que o processo se encaminhasse para sentença - sem sucesso.



No dia 21, o governo de Minas deu as negociações por encerradas, mas informou que aceitaria uma proposta da empresa até o dia 29 de janeiro. Na mesma data, porém, a Justiça deu mais 15 dias para um acordo. No dia 3, o governo anunciou a realização da audiência de ontem, para a assinatura do acordo.

Prefeitura de São Paulo cerca praça e desperta polêmica

A Prefeitura de São Paulo começou ontem a instalar alambrado e portões em torno da Praça Coronel Custódio Fernandes Pinheiro - conhecida como Praça Pôr do Sol, no Alto de Pinheiros. Com custo de R\$ 652,9 mil, a obra é um pedido da Associação Amigos do Alto de Pinheiros e da Associação de Moradores de City Boaçava, mas divide opiniões dos frequentadores do local. O objetivo da medida, segundo a prefeitura, é "facilitar o controle de pessoas para não causar aglomeração" durante a pandemia.

Senado aprova MP que facilita a compra da vacina russa

O Senado aprovou ontem uma medida provisória que facilita a compra de doses da vacina russa Sputnik V, que deve ser fabricada e distribuída no Brasil pela União Química. O texto, que agora vai para a sanção presidencial, também autoriza o acesso do Brasil aos imunizantes por meio do Covax Facility, um consórcio internacional que vai fornecer doses a países em desenvolvimento. O artigo incluído na Câmara prevê que a Anvisa conceda autorização excepcional a vacinas aprovadas por agências estrangeiras.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DIRETORIA DA ANVISA SE INCOMODA COM PRESSÃO PARA APROVAÇÃO DA SPUTNIK V
DIRETORES DA ANVISA ESTÃO INCOMODADOS COM A INTENSA PRESSÃO POLÍTICA EM TORNO DA VACINA RUSSA SPUTNIK V, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. O EX-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL E EX-DEPUTADO FEDERAL ROGÉRIO ROSSO, DO PSD, LIDERA O LOBBY A FAVOR DA VACINA, QUE SERÁ FABRICADA NO BRASIL PELA UNIÃO QUÍMICA, CASO A ANVISA APROVE SEU USO. "A ANVISA TEM 22 ANOS. NESSES 22 ANOS, POUQUÍSSIMAS VEZES HOUVE NECESSIDADE DE TAMANHA MOVIMENTAÇÃO POLÍTICA", DISSE O PRESIDENTE DA ANVISA, ANTÔNIO BARRA TORRES.

São Paulo inicia vacinação de quem tem 90 anos ou mais

A Prefeitura de São Paulo antecipou o processo e inicia hoje a vacinação contra a covid-19 de quem tem 90 anos ou mais. A determinação do prefeito Bruno Covas (PSDB) ocorreu porque todas as 468 unidades básicas de saúde (UBSs) já estão abastecidas com os imunizantes - anteriormente, a campanha para este público só começaria segunda. Também terá início a vacinação domiciliar para quem tiver restrição de mobilidade. Para os demais, a orientação é que o idoso vá até a UBS mais próxima.

ESPORTES

Flamengo vence o Vasco e encosta no Internacional

A quatro rodadas do fim do Campeonato Brasileiro, apenas dois pontos separam o líder do vice-líder da competição. O Internacional empatou ontem em o a o com o Athletico Paranaense, em Curitiba, e manteve a ponta, com 66 pontos. Mas a vitória do Flamengo sobre o Vasco por 2 a 0 levou o time de Rogério Ceni aos 64 pontos. No dia 21, Flamengo e Inter se enfrentam no Rio, pela 37ª rodada.

Palmeiras vai enfrentar o mexicano Tigres no Mundial

O Tigres, do México, venceu ontem o Ulsan Hyundai, da Coreia do Sul, por 2 a 1, e avançou às semifinais do Mundial de Clubes, que está sendo disputado no Catar. No domingo, a equipe mexicana vai enfrentar o Palmeiras, às 15h (pelo horário de Brasília). No dia seguinte, o Bayern de Munique vai jogar a outra semifinal contra o Al Ahly, do Egito, que ontem derrotou o Al Duhail, do Catar, por 1 a 0.

Racismo contra Lucas Braga, do Santos, causa indignação

O Santos e o atacante Marinho repudiaram ontem a maneira racista como o radialista Haroldo Souza se referiu a Lucas Braga durante a partida do time paulista contra o Grêmio, anteontem. O narrador da Rádio Grenal chamou o atacante de "crioulinho" e "cidadão de cor". O clube informou que irá à Justiça contra Souza. Ontem, Haroldo pediu desculpas a Lucas Braga.

